Cinco estratégias para praticar idiomas nas férias sem se sentir estudando

Educador propõe atividades que desvinculam a língua estrangeira da rotina escolar – do voluntariado on-line à gastronomia em família

Julho de 2026 – A chegada das férias escolares cria o desafio de manter os jovens em contato com um idioma estrangeiro. O descanso não precisa se tornar uma extensão da rotina de aulas tradicionais nem deve ser motivo para retrocessos dos estudantes. Algumas estratégias podem ajudar o engajamento de crianças e jovens antes do retorno para o segundo semestre.

Alexander Velasquez, Diretor Institucional de Inglês e do IB no Colégio Visconde de Porto Seguro, recomenda integrar o uso dos idiomas estrangeiros a momentos de lazer do estudante, aproveitando o período de férias para fixar vocabulário e ritmo de conversação de forma espontânea. Na instituição, o contato com outros idiomas começa ainda na Educação Infantil, com crianças de 3 anos de idade. Nos Ensinos Fundamental e Médio, muitos jovens já contam com níveis intermediários ou avançados de inglês e alemão. “O segredo para não perder a fluência é desvincular o idioma da obrigação dos livros didáticos e conectá-lo a experiências reais que despertem o interesse genuíno de cada um. A retenção do conhecimento acontece de forma natural quando o jovem percebe que a língua estrangeira é uma ferramenta útil para realizar uma atividade prazerosa”, explica.

Para além do óbvio, o educador selecionou cinco propostas, e suas respectivas explicações pedagógicas, que podem ser implantadas no período de descanso:

- **Summer Camps de imersão:** Os acampamentos de férias (nacionais e internacionais) incentivam a prática do idioma porque promovem a comunicação imediata em um contexto altamente descontraído. Ao participar de jogos, gincanas e esportes conduzidos 100% no idioma-alvo, o aluno precisa ativar o vocabulário de forma instintiva para interagir, o que acelera a quebra de barreira da timidez.
- **Voluntariado digital global:** Esta opção foi selecionada porque conecta a prática linguística com o senso de propósito e cidadania. Apoiar projetos on-line de ONGs internacionais, como a CLEAR Global, ao traduzir seus materiais; legendar vídeos de palestras do TED Talks, pelo TED Translators; contribuir com conteúdos da ONU, pela UN Volunteers, exigem precisão na escrita e expandem o repertório de termos técnicos, algo altamente motivador para os adolescentes.
- **Imersão em games cooperativos:** Os videogames são uma linguagem nativa dos jovens e oferecem uma imersão interativa sem igual. Ao alterar o idioma do

console ou computador para a língua estudada e ingressar em servidores internacionais que implicam a comunicação em tempo real via *chat* de voz, o estudante é desafiado a interpretar enredos complexos e a coordenar estratégias com os demais jogadores, incluindo nativos, transformando o entretenimento em um laboratório prático de conversação.

- **Diários de bordo em áudio:** Esta alternativa trabalha especificamente a expressão oral e, como consequência, a autoconfiança. Incentivar o estudante a gravar breves relatos em áudio sobre seus dias de folga ou combinar de trocar mensagens de voz semanais com amigos na língua estudada mantém ativa a agilidade do raciocínio verbal sem a pressão de uma avaliação escolar.

- **Gastronomia cultural em família:** Preparar receitas típicas é um modo de unir a compreensão auditiva a uma vivência multissensorial rica. Seguir tutoriais em vídeo gravados por chefes internacionais, sem o suporte de legendas em português, desafia o ouvido a captar comandos práticos do cotidiano, mas também transforma a cozinha de casa em um laboratório de imersão cultural e em uma experiência de integração.

Essas vivências garantem que o retorno às aulas aconteça com muito mais ritmo e fluidez, minimizando o tempo necessário de readaptação aos conteúdos pedagógicos no semestre seguinte. “Ao transformarem o idioma estrangeiro em um canal vivo de exploração do mundo, os estudantes superam o aprendizado mecânico e consolidam uma formação verdadeiramente pluricultural”, destaca o especialista.

Sobre o Colégio Visconde de Porto Seguro

Fundado em 1878, o Colégio Visconde de Porto Seguro é uma conceituada instituição de ensino do Brasil, com *campi* em São Paulo e Valinhos, que prima pela inovação educacional e pelo desenvolvimento de múltiplos talentos e competências dos alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio, tanto no Currículo Internacional Alemão como no Currículo Bilíngue. Comprometido com uma ampla e sólida formação pluricultural e plurilinguística, conquistou diversas certificações internacionais, como o selo de Exzellente Deutsche Auslandsschule, do governo alemão, que qualifica o Porto como uma escola alemã de excelência no exterior; a da Fundação Alemã Casa do Pequeno Cientista e a da Rede de Escolas Associadas da Unesco. Em 2022, passou a ser reconhecido como uma Escola Internacional, conforme o termo de acordo internacional com o governo da Alemanha, e, em 2025, o Campus Panamby tornou-se oficialmente uma International Baccalaureate® (IB) World School para o Diploma Programme (DP).

Informações para Imprensa:
FSB Comunicação
colegioportoseguro@fsb.com.br
Thamyris Barbosa
thamyris.barbosa@fsb.com.br
(11) 95959-0225